



FLÁVIO FREITAS GEOMETRIA DAS POSSIBILIDADES





GABINETE DE ARTE

A Câmara dos Deputados realiza, desde 2003, no Gabinete da Presidência, exposições de consagrados artistas plásticos como forma de dotar o nobre espaço de decisões políticas de um local onde se possa, também, apreciar esteticamente importantes manifestações da cultura nacional. Por entender que a cultura é um direito fundamental ao exercício de nossa cidadania, o Gabinete de Arte da Presidência integra o roteiro da visita institucional e está aberto ao público nos finais de semana e feriados.

Temos plena convicção de que a instituição parlamentar não é apenas a Casa das Leis, embora seja essa sua função precípua. A Câmara dos Deputados tem o compromisso constitucional, assente no art. 216 de nossa Carta Magna, de desenvolver ações que promovam o conhecimento e a valorização do rico e multifacetado patrimônio cultural brasileiro.

Ao expor obras de arte de pintores convidados ou do seu próprio acervo museológico no Gabinete da Presidência, a Câmara dos Deputados cumpre o preceito constitucional de permitir o acesso dos cidadãos brasileiros aos bens culturais.

HENRIQUE EDUARDO ALVES
Presidente da Câmara dos Deputados



GEOMETRIA DAS POSSIBILIDADES

O conjunto dos trabalhos da exposição **Geometria das Possibilidades** fica entre a pintura e o desenho. Os trabalhos dessa mostra individual são de uma suavidade definida pelas manchas de cor, pelo grafismo, pelo jogo de cores quentes e frias e, fundamentalmente, pelas áreas de luminosidade constituídas pela ausência da tinta ou do carvão. As várias figuras que compõem as obras parecem flutuar sobre um fundo indeterminado.

O processo criativo de Flávio Freitas começa com uma imersão hipnótica e, logo em seguida, os trabalhos são submetidos a uma articulação rigorosa e inteligente do espaço pictórico. A construção da imagem não tem um planejamento, cada vez que se coloca diante da superfície branca do papel miríades de portas se abrem. O artista está aberto a todas as possibilidades ou ao chamado *Itinen sanzen* - 3 mil mundos a cada momento, na tradição budista.

O ponto de partida são restos de tinta e resíduos de sonhos. São elaborações de conteúdos oníricos em um processo de construção semelhante ao *bricoleur*. A forma e a cor das primeiras pinceladas vão determinando as seguintes. O que lembra a afirmação de André Breton, para quem o modelo do pintor deve ser “puramente interior”, o automatismo e o registro dos sonhos são dois caminhos abertos ao surrealismo.

No entanto, a referência de Flávio Freitas não é o teórico do surrealismo, mas aquele apontado por Breton como o mais surrealista de todos: Juan Miró, que fez uso triunfal do automatismo. Diz Miró: “começo a pintar e, enquanto pinto, o quadro começa a firmar-se ou a surgir-se sob o meu pincel. Enquanto trabalho, a forma começa assinalando uma mulher, um pássaro... a primeira fase é livre, inconsciente. Mas, a segunda fase é cuidadosamente calculada”. (Sweeney apud Stangos; 1991, p. 95). Diferente de Miró, Flávio Freitas não se interessa pela depuração da forma, a figura está sempre presente em seus trabalhos.

A casa, a escada, o avião, a estrutura fálica, sugeridos pelo grafismo e pela cor, são imagens poéticas e não realidades pictóricas. Entre as zonas de cor há traços negros que ajudam a definir formas, construindo narrativas. O artista persegue o equilíbrio plástico entre as poucas cores que faz uso, controlando o uso do espaço atribuído a cada cor, seu peso visual e sua colocação sobre a tela.

A presença de elementos da arquitetura como casa, escada, formas fálicas e circulares são recorrentes, constituindo uma espécie de gramática própria. Assim, Flávio exercita um construtivismo arcaico. O artista encontra no papel seu ambiente privilegiado, usa com frequência o papel como suporte, apesar de não ser o único que utiliza, pois pinta painéis públicos em grandes formatos. No entanto, é o desenho a linguagem da qual mais faz uso.

O desenho, primeira manifestação gráfica e estética na história da humanidade, surge da tentativa de fixar, em um suporte físico duradouro, situado fora do corpo humano, os registros das experiências no mundo. Desde as pinturas rupestres, o desenho faz parte de uma construção simbólica, integra uma rede de signos e de significações organizados por meio de traços cuja gramaticalidade o constitui como sistema semiótico e o define como linguagem.

Para Flávio Freitas, a arte é uma entidade com vida própria que questiona o autor e, na medida em que esse elabora e cria, a obra vai dando respostas. Flávio Freitas tem profunda admiração pela Física Quântica e o resultado de seu trabalho para o observador é claramente potente de inúmeras interpretações.

Sanzia Pinheiro Barbosa

Curadora
Natal - RN



Boi Calemba
Acrílica e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



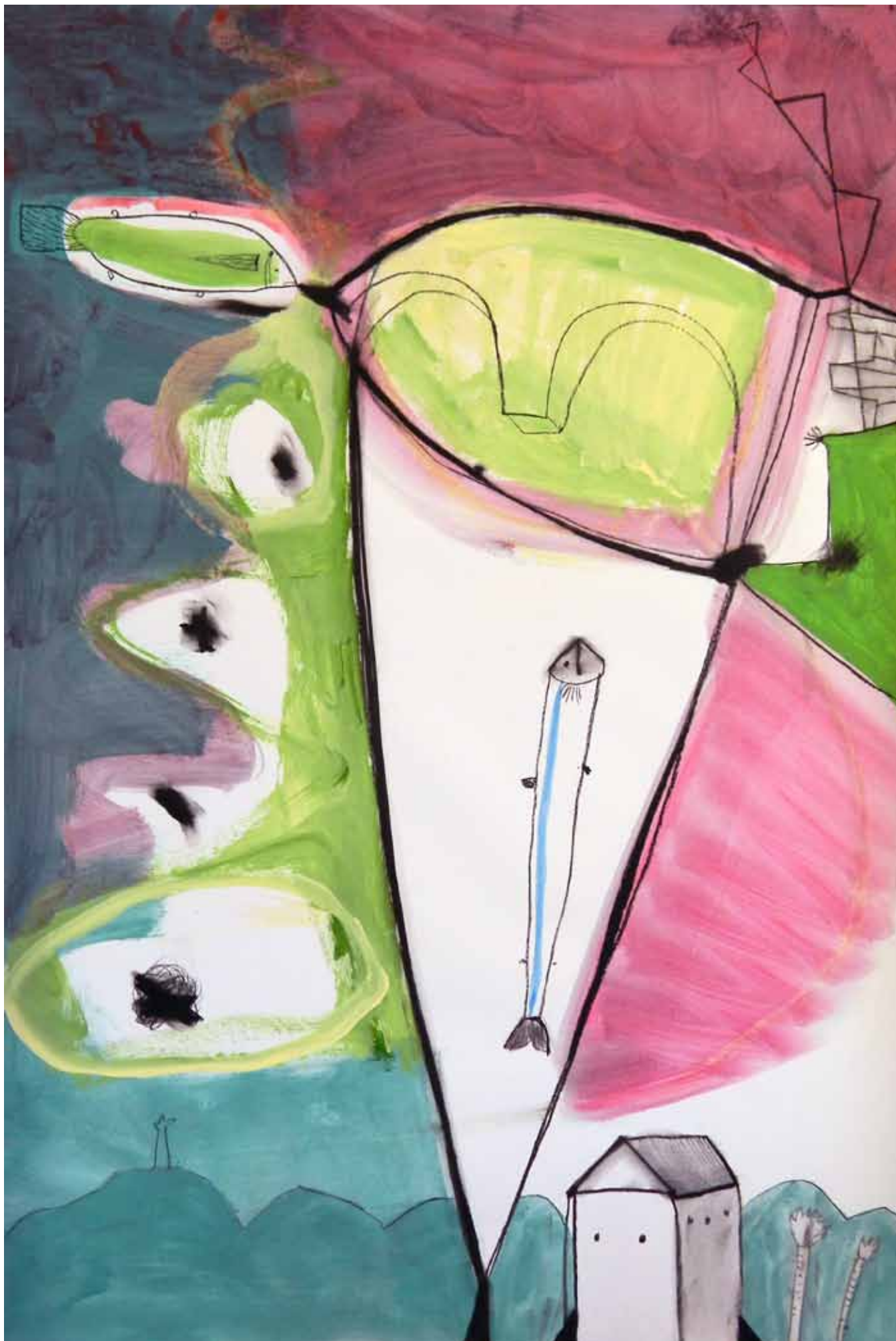
Farol Branco
Acrílico e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Geometria das Possibilidades 2
Acrílico e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Geometria das Possibilidades
Acrílica e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Ginga
Acrílico e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Máscara D
Acrílica e carvão sobre papel | 66x48cm | 2013



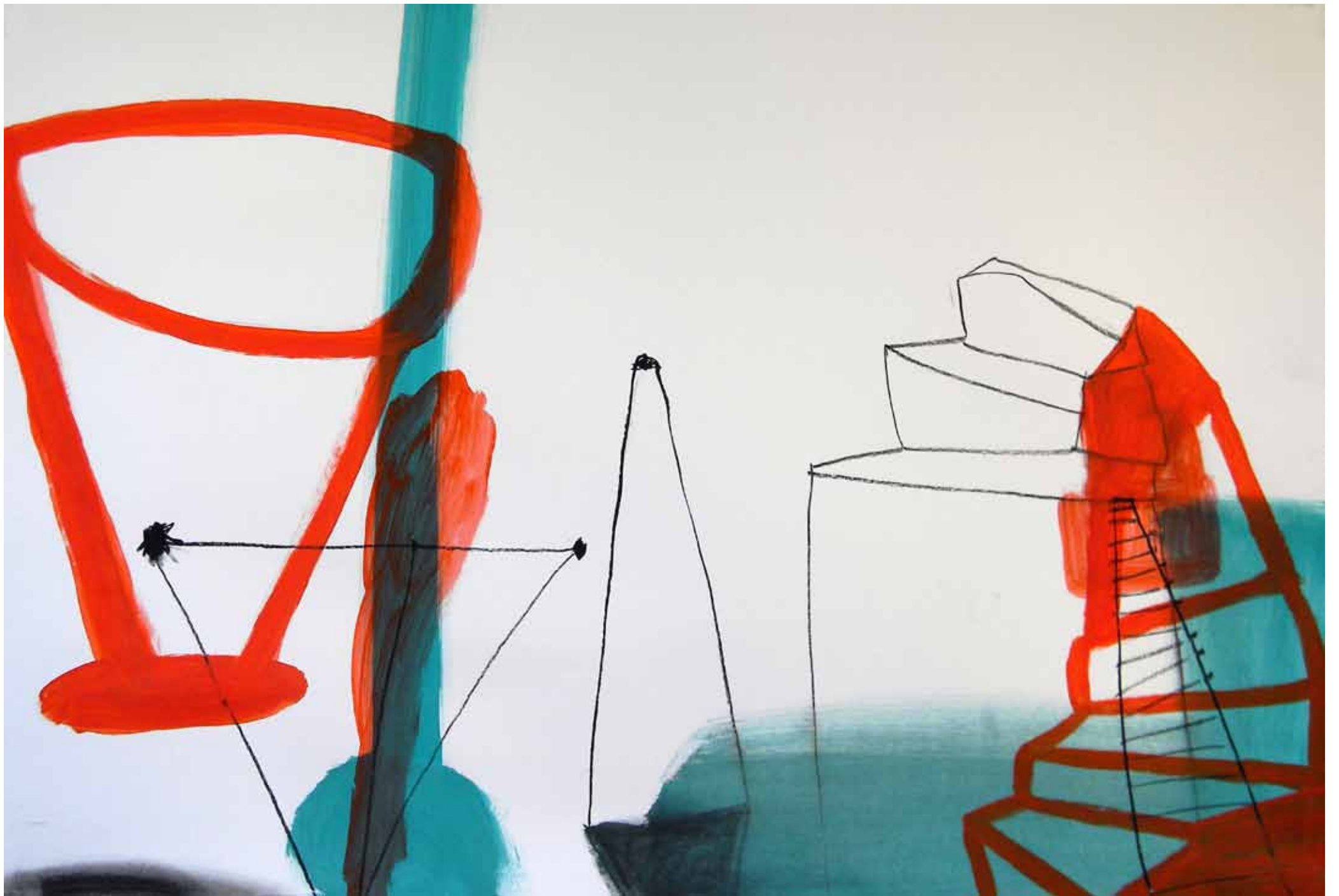
Morro do Anjo
Acrílica e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Máscara C
Acrílica e carvão sobre papel | 66x48cm | 2013



Mosteiro
Acrílico e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Pax de Severo e Sachet
Acrílica e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Ponte dos Morros

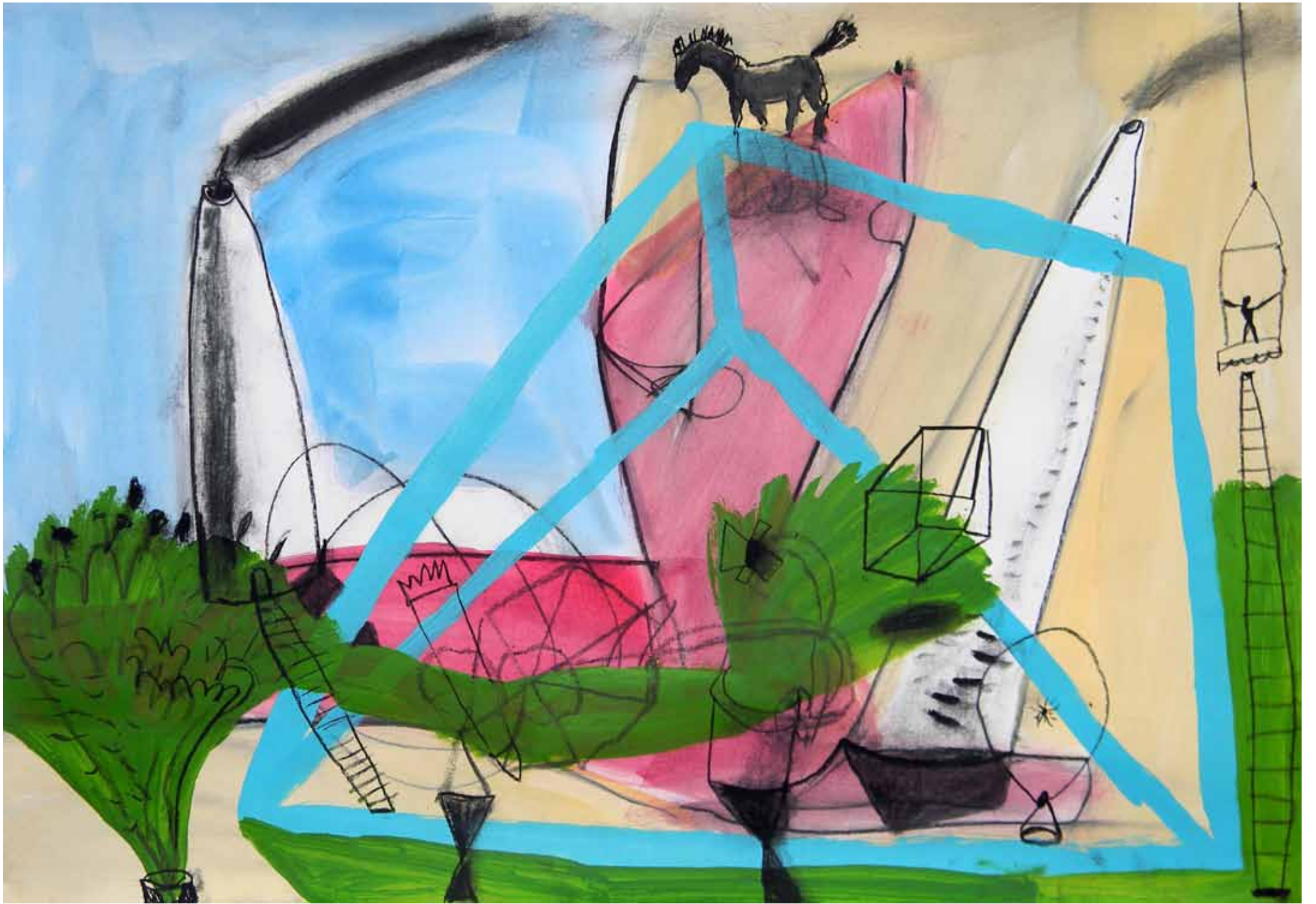
Acrílico e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Sol Azul
Acrílica e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Sol Laranja
Acrílico e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013



Visão do Trapezista
Acrílica e carvão sobre papel | 66x96cm | 2013

Auto Retrato
Óleo sobre tela | 42x38cm | 2012



FLÁVIO FREITAS

PRÊMIOS

- 2008 | **Medalha de Ouro, Gincana de Pintura**, Base Naval de Natal
- 2007 | **Prêmio Aquisição, XI Salão de Artes de Natal**, FUNCART - Fundação Cultural Capitania das Artes
- 2005 | **Prêmio Aquisição, IX Salão de Artes de Natal**, FUNCART
- 1999 | Selecionado para o **Banco de Dados do Programa RUMOS VISUAIS** do Itaú Cultural, São Paulo
- 1987 | **Quinto Lugar no Salão para capa do catálogo Listel**, Natal
- 1984 | **Primeiro e Segundo Lugar, concurso de cartaz para o Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Natal

MOSTRAS INDIVIDUAIS

- 2011 | **Pintura ao vivo**, Festival de Percussion de Longueuil, Canadá
- 2004 | **Outras Visões**, Espaço Agaricus, Natal
- 2003 | **Encantaria da Pedra - Xilogravuras**, Livraria Cultura do Conjunto Nacional, São Paulo
- 2003 | **Passeio Pelo Cordel e Homenagem a Maria do Santíssimo**, Pinacoteca do Estado, Natal
- 2003 | **Notas Urbanas**, Galeria Elementar, Natal
- 2002 | **Encantaria da Pedra - Xilogravuras**, Casa da Ribeira, Natal
- 2001 | **La Joie de Dessiner**, Aliança Francesa, Natal
- 2000 | **Do Império do Olhar a Arte de Ver**, Galeria Convivarte, UFRN, Natal
- 1998 | **Flávio Freitas Pinturas**, Galeria Offício, Natal

PRINCIPAIS MOSTRAS COLETIVAS

- 2013 | **Exchange – Art by Daniel Minter and Flávio Freitas**, Portland Public Library, Portland, Maine, EUA
- 2011 | **Salão de Artes Visuais de Teresina**, Piauí
- 2007 | **Salão de Artes Visuais de Natal**, Prêmio Aquisição, Capitania das Artes, Natal
- 2005 | **Chapel Art Show, Chapel School**, São Paulo
- 2005 | **Salão de Artes Visuais de Natal**, Prêmio Aquisição, Capitania das Artes, Natal
- 2004 | **Chapel Art Show, Chapel School**, São Paulo
- 2004 | **I Salão de Artes Visuais do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFRN**, Natal

- 2004 | **La Collecte**, Mostra internacional de gravuras, coordenada pelo *Atelier Presse Papier*, Canadá. Exposição nos cinco continentes
- 2003 | **Bienal de Gravura**, Espaço Cultural, João Pessoa
- 2002 | **Bienal de Desenho**, Espaço Cultural, João Pessoa
- 2000 | **IV Salão de Artes Plásticas**, Capitania das Artes, Natal
- 2000 | **Natal 400 anos**, Galeria da CEF (Edição de Bilhete Lotérico), Natal
- 2000 | **Export Brasil**, Palma de Mallorca, Espanha
- 1998 | **Oceanos II**, Galeria da Praça, Porto, Portugal
- 1992 | **Noronha 3 Visões**, Museu de Arte Contemporânea de Olinda
- 1992 | **Salão Governador do Estado**, Museu de Artes do Estado de Pernambuco, Recife
- 1984 | **V Festival de Artes do Forte do Reis Magos**, Natal
- 1983 | **Salão Governador do Estado**, Galeria da Biblioteca Câmara Cascudo, Natal

CURSOS

- 2004 | **Oficina de Pintura com OSMAR PINHEIRO**, Espaço Virgílio, São Paulo
- 2003 | **Oficina de Xilogravura com J. BORGES**, J. Miguel e Ivan Borges, Garanhuns
- 2002 | **Semana de Xilogravura com ERNESTO BONATO**, Atelier Piratininga, São Paulo
- 2001 | **Oficina de Arte Efêmera com SÉRVULO ESMERALDO**, Fundação José Augusto, Natal
- 2000 | **Oficina de Arte Atual com RAUL CÓRDULA**, Fundação José Augusto, Natal
- 1999 | **Oficina de Xilogravura com JOSÉ LOURENÇO**, Projeto Nação Potiguar, Casa da Indústria, Natal
- 1996 | **Oficina de Pintura com ROBERTO LÚCIO e JANINE TOLEDO**, Centro Cultural Air France, Fernando de Noronha
- 1995 | **Oficina de Desenho com GIL VICENTE**, Centro Cultural Air France, Fernando de Noronha
- 1986 | **Graduado em Arquitetura e Urbanismo** pela UFRN, Natal
- 1983 | **Desenho a Mão Livre, Cores e Escultura**, *Massachussets College of Art*, Boston, Mass., EUA
- 1982-1983 | **Desenho de Modelo Vivo**, *Cambridge Center for Adult Education*, Cambridge, Mass., EUA
- 1982-1983 | **Curso de Música, Trompete**, *New England Conservatory of Music*, Boston Mass., EUA
- 1975-1981 | **Curso de Música, Trompete**, Escola de Música da UFRN, Natal

Conheça

as galerias de arte
da Câmara dos Deputados



Fotografia: Luis Macedo

Gabinete de Arte
Gabinete da Presidência - Edifício Principal



Fotografia: Zeca Ribeiro

Salão de Arte
Galeria de Arte do 10º andar - Anexo IV



Fotografia: Lúcio Bernardo Jr.

Exposições Históricas
Corredor de Acesso ao Plenário Ulysses Guimarães



Fotografia: Luiz Marques

Exposições Especiais
Salão Negro - Edifício Principal



Fotografia: Ananda Borges

Câmara das Artes
Galeria de Arte do Salão Nobre - Edifício Principal



Fotografia: Luis Macedo

Exposições Institucionais
Espaço do Servidor - Anexo II

REALIZAÇÃO



**Mesa Diretora da
Câmara dos Deputados** Coordenação do Projeto
Centro Cultural Câmara dos Deputados

Presidente Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	Curadoria Sanzia Pinheiro Barbosa
1º Vice-Presidente André Vargas (PT-PR)	Coordenação do Núcleo de Design Akimi Watanabe
2º Vice-Presidente Fábio Faria (PSD-RN)	Produção Sylvia Helena
1º Secretário Márcio Bittar (PSDB-AC)	Fotografia Giovanna Hackradt
2º Secretário Simão Sessim (PP-RJ)	Expografia André Ventorim
3º Secretário Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	Revisão Odúlia Capelo
4º Secretário Biffi (PT-MS)	Projeto Gráfico Bruno Matos Ely Borges Beatriz Saffi
Suplentes Gonzaga Patriota (PSB-PE) Wolney Queiroz (PDT-PE) Vitor Penido (DEM-MG) Takayama (PSC-PR)	Conservação do Acervo Edson Caetano Wendel Fontenele Maíra Cerqueira Laila Paiva Paulo Titula
Ouvidor Parlamentar Nelson Marquezelli (PTB-SP)	Impressão Departamento de Apoio Parlamentar – DEAPA
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM-BA)	Direção do Centro Cultural Isabel Martins Flecha de Lima
Corregedor Parlamentar Átila Lins (PSD-AM)	Informações Centro Cultural – 61 3215 8080 – cultural@camara.leg.br Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados Anexo I – Sala 1601 – Cep 70.160-900 – Brasília/DF http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural
Diretor-Geral Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida	Agradecimento Ao Presidente Deputado Eduardo Alves
Secretário-Geral da Mesa Mozart Vianna de Paiva	

Contato do artista

Flávio Freitas
Flávio Ferreira de Souza Freitas – Rio, 1961.
Natal, Rio Grande do Norte
Fones: (84) 9984.4223 / (84) 3231.2288
www.flaviofreitas.com
lagartixa@flaviofreitas.com

Brasília, fevereiro de 2014

